

Metodologia de Investigação Genética Histórico-Cultural e pesquisa teórica**Historical-Cultural Genetic Research Methodology and theoretical research**

Bruno Corrêa Sartini¹
Andrea Maturano Longarezi²
Guilherme Saramago de Oliveira³

119

Resumo: Este artigo se propõe a apresentar a Metodologia de Investigação Genética Histórico-Cultural, proposta por L. S. Vigotski e seus colaboradores, a fim de delinear aportes que fundamentam pesquisas de natureza teórica. O trabalho realizado se constitui em um ensaio teórico. A metodologia proposta por L. S. Vigotski, de base materialista histórico-dialética, orientada pelos métodos de investigação e exposição, traz subsídios para pesquisas de natureza teórica, orientadas pela teoria histórico-cultural, que se diferem da pesquisa bibliográfica, especificamente porque buscam o processo de construção teórica ao longo do movimento histórico. Dito de outro modo, a natureza do método delinea sua configuração metodológica e abre caminhos para a organização dos procedimentos investigativos.

Palavras-chave: Metodologia. L. S. Vigotski. Materialismo Histórico Dialético.

Abstract: This article aims to present the Historical-Cultural Genetic Research Methodology proposed by L. S. Vygotsky and his collaborators, in order to outline the contributions that underpin theoretical research. This work is a theoretical essay. The methodology proposed by L. S. Vygotsky, based on historical-dialectical materialism and guided by the methods of investigation and exposition, provides support for research of a theoretical nature, guided by cultural-historical theory, which differs from bibliographical research, specifically because it

¹ Doutorando pelo PPGED/Faced/UFU. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2079-8737> E-mail: bruno.correa.st@gmail.com

² Pós-doutora em Educação pela USP e doutora em Educação Escolar pela UNESP/Araraquara. Docente no PPGED/Faced/UFU; coordenadora do GEPEDI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente; diretora da Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática, Editora da Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica; Membro da diretoria da Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ANDIPE) e da Academia Internacional de Estudos Histórico-Culturais/México. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5651-9333> E-mail andrea.longarezi@gmail.com.

³ Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Doutor em Educação. Orcid: 0000-0001-6638-7621. gsoliveira@ufu.br

Recebido em 20/12/2023

Aprovado em 24/01/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



seeks the process of theoretical construction throughout the historical movement. In other words, the nature of the method outlines its methodological configuration and opens up ways of organizing the investigative procedures.

Keywords: Methodology. L.S. Vygotsky. Historical Dialectical Materialism.

1 Apresentação

Ao estudar o desenvolvimento humano e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, Lev Semionovitch Vigotski (1896 – 1934), desenvolveu em conjunto com suas/seus colaboradoras/colaboradores uma metodologia própria para o estudo e análise das características do desenvolvimento humano. A esse método, que buscava encontrar a gênese dos processos psicológicos humanos e o estudo destes em sua totalidade, deu-se o nome de Método genético causal.

O texto aqui apresentado se configura como um Ensaio teórico constituído a partir das apropriações a respeito do tema pelos pesquisadores, o objetivo deste trabalho é apresentar esta metodologia proposta por L. S. Vigotski e seus colaboradores enquanto possibilidade para pesquisas empíricas e teóricas, focando especificamente nas contribuições para as pesquisas de cunho teórico.

Em um primeiro momento, julgamos necessário explicitar as bases filosóficas do método utilizado por L. S. Vigotski, nos permitindo compreender como este método, de base eminentemente empírica pode ser utilizado em uma pesquisa teórica. Após isso, explicitaremos as características e princípios da metodologia de investigação genética histórico-cultural, nomenclatura utilizada por Veresov (2022) para designar o método genético-causal⁴, e sua expressão no Método Genético Experimental, por fim, apresentaremos as principais diferenças que este método em relação às chamadas pesquisas bibliográficas.

2 As Bases filosóficas do método

A fim de compreendermos o método proposto por L. S. Vigotski, nos parece imprescindível apresentarmos, ainda que brevemente, o processo e a base filosófica que possibilita a apropriação do método marxista realizada por L. S. Vigotski e por outros teóricos da ex-União Soviética (URSS).

⁴ Utilizaremos, ao longo do texto, a nomenclatura utilizada por Veresov para nos referirmos ao método proposto por L. S. Vigotski.

Lenin (1870 – 1924), ao apresentar as bases filosóficas que compõe o marxismo em seu texto “*As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo*” (1913), explicita três fontes que são apropriadas de modo crítico: (1) a concepção materialista de mundo; (2) a economia política clássica e (3) o socialismo utópico francês. Soma-se a isso a crítica realizada por Marx e Engels ao idealismo de Hegel. São esses elementos que permitem a criação e consolidação do método materialista histórico-dialético enquanto modo de pesquisa e análise da realidade social, tendo por objetivo não apenas o conhecimento da realidade, mas sua transformação (MARX, 1888/2007).

Marx (2011) enfatizava, com razão, que a aparência de um determinado objeto não sinalizava sua essência, e que através da ciência seria possível executar um movimento metodológico de apropriação, por meio da abstração, dos nexos causais que compõe o objeto estudado (MARTINS; LAVOURA, 2018). Nesse sentido, Marx vai apontar que seria necessária uma análise que conseguisse captar o movimento complexo do objeto no mundo real e, para tal, propôs que o conhecimento científico deveria caminhar por meio da ascensão do abstrato em direção ao concreto.

Isso significa

[..] captar o conjunto dos nexos e relações dos diferentes elementos que constituem a totalidade de um objeto ou fenômeno. Vale dizer, apreender as relações entre as diferentes determinações mais simples as quais se constituem como unidade mínima de análise e que possibilitam explicar a coisa investigada na sua totalidade, num movimento lógico dialético que vai do todo às partes e das partes ao todo constantemente. Apreender as relações dinâmicas e processuais do conjunto das determinações de um objeto ou fenômeno e sintetizá-las teoricamente é o significado do conhecimento científico para o método de conhecimento da realidade. Tal como afirmou Marx (2011), o verdadeiro conhecimento é a síntese de múltiplas determinações e relações numerosas, ou seja, uma rica totalidade de determinações em suas relações constitutivas, de modo que se considera como importantes tarefas das ciências estudar e explicar de um modo historicamente concreto um objeto ou fenômeno singular, analisado em suas condições estruturais mais gerais e universais (o que requer uma análise lógico-sincrônica) e as suas transformações históricas particulares, desde sua gênese até seu desenvolvimento efetivo (o que requer uma análise histórico-diacrônica do objeto). (MARTINS; LAVOURA, 2018, P. 227-228)

Deste modo, o caminho científico apontado pelo método marxista compreende a necessidade da análise do objeto em sua totalidade, realizando um movimento de abstração que permite encontrar as múltiplas determinações do objeto ou fenômeno estudado e as relações que este compõe ou realiza em seu movimento na realidade.

O materialismo histórico-dialético aponta esse caminho realizando uma distinção entre método de investigação e método de exposição. O método de investigação seria o momento de apropriação inicial de um todo ainda caótico, buscando os elementos que o constituem, suas determinações e relações, entretanto, apenas isso não basta, é necessário retornar ao todo, agora munido com as determinações e relações feitas anteriormente, para que seja possível compreender o todo em seu movimento no real. Esse movimento é feito justamente a partir de um processo de abstração. As categorias de análise, surgem deste processo de abstração e das relações estabelecidas entre singular-universal-particular no movimento real estudado. É justamente nesse movimento de aproximação e distanciamento entre as características universais, particulares e singulares, a partir de um posicionamento crítico, que ocorre o processo de conhecimento da totalidade que determina o fenômeno ou objeto estudado (SILVA; HERMIDA, 2021).

A compreensão do objeto ou situação social estudada a partir de suas relações universais, particulares e singulares representa uma busca por compreender como os fenômenos existem em suas múltiplas determinações, ou seja, a partir de sua generalidade mais ampla (universalidade), de sua expressão individual ou específica (na esfera singular) e quais características esse fenômeno ou objeto terão em determinadas condições de sociabilidade (seus aspectos particulares). (MARTINS; LAVOURA, 2018)

A partir desse movimento, como apontado por Martins e Lavoura (2018), não existe uma identificação imediata entre método e procedimentos de pesquisa nessa perspectiva. O método representa a lógica interna que permite ao investigador/investigadora realizar estes processos de abstração, enquanto os procedimentos referem-se aos diversos movimentos que podem ser adotados pela/pelo pesquisador/pesquisadora.

Diante disso, Martins e Lavoura ressaltam que as distinções entre pesquisas no método materialista histórico-dialético encontram-se localizadas na esfera dos procedimentos, e não na esfera metodológica. A partir disso podemos considerar que “no âmbito metodológico não existem diferenças entre pesquisas empíricas e conceituais” (MARTINS, LAVOURA, 2018, P. 235). Esta compreensão apresenta para nós a possibilidade de olhar para o método de interesse neste texto (o método experimental genético-causal) e sua aplicação procedimental em um estudo conceitual. Tal esboço nos é possível pois L. S. Vigotski se apropria do método materialista histórico-dialético e, como veremos adiante, preserva boa parte das características inerentes a este método.

3 Da Metodologia de Investigação Genética Histórica-Cultural

Até então, falamos principalmente sobre como o materialismo histórico-dialético opera em seus processos de método de investigação e exposição para alcançar os nexos causais que determinam o objeto ou fenômeno analisado. Passemos agora a como este método foi apropriado ao longo da história pelos partidários da revolução socialista de 1917 que ocorreu na Rússia e que posteriormente criou a URSS. Focaremos principalmente nas construções metodológicas realizadas por L. S. Vigotski e seus colaboradores no processo de pesquisa e edificação de uma psicologia que estivesse à altura do tempo histórico em que viveram.

Um dos interesses quer as/os teóricas/teóricos deste período tinham era sobre como produzir um novo homem e uma novo mulher que viveriam nessa nova sociedade, e assim, um dos interesses de pesquisa estava em entender o desenvolvimento humano e intervir nele, algo que acaba trazendo também a questão de como os processos educativos são organizados. L. S. Vigotski é um dos autores que se apropria das discussões e realiza estudos sobre o desenvolvimento e o papel da educação neste desenvolvimento.

Partindo do método materialista histórico-dialético, o psicólogo bielorrusso realiza uma análise histórica e crítica da psicologia do seu tempo, apontando como esta, ao observar o desenvolvimento humano, restringia-se aos resultados do desenvolvimento, ignorando o processo que o produziu (VYGOTSKI, 1931/2012a, 1932/2012b). Justamente por partir do marxismo, L. S. Vigotski percebe que o estudo do desenvolvimento e da psicologia necessita de uma abordagem histórica desses processos, que consiga compreender suas determinações, contradições e movimentos.

No estudo do desenvolvimento das funções psicológicas superiores, L. S. Vigotski desenvolveu um método experimental que partia desse princípio (da busca pelos nexos causais e do processo de desenvolvimento), esse método foi denominado pelo autor como método genético experimental e visava criar e reproduzir artificialmente o processo de desenvolvimento. O método, também denominado de genético-causal, foi base para uma série de trabalhos experimentais no campo da psicologia pedagógica e da didática desenvolvimental (Ver em: LONGAREZI, 2019; 2021; 2023a, b, c; LONGAREZI; FEROLA, 2023; LONGAREZI; MARTINS, 2023), que deram origem a diferentes sistemas didáticos soviéticos. O método genético experimental possui os seguintes traços principais:

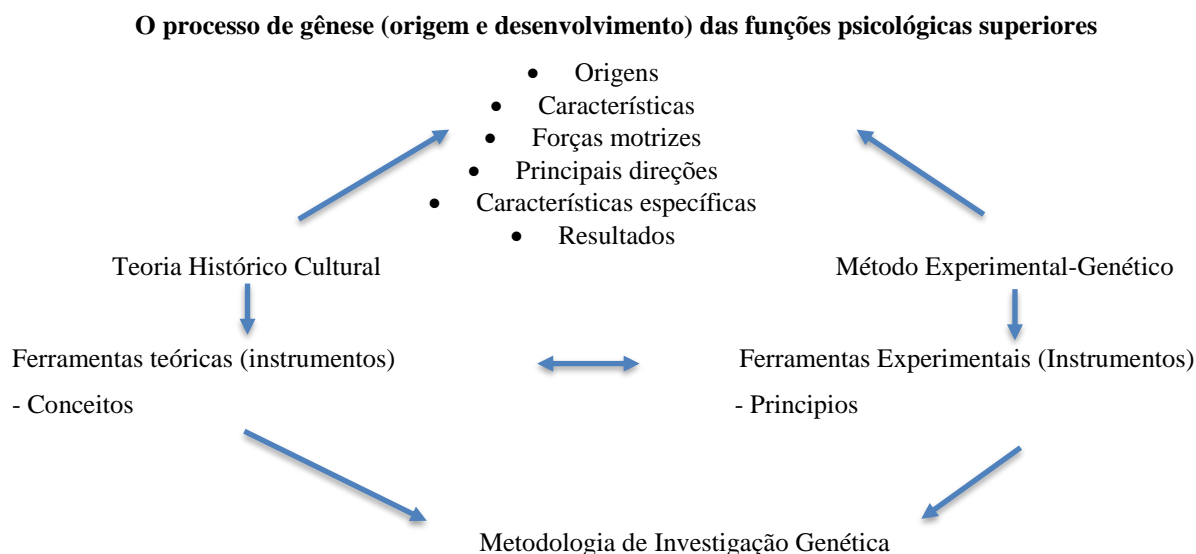
- 1) Possui foco na análise do processo do desenvolvimento: Assim, o estudo do desenvolvimento humano deve focar não somente no resultado do desenvolvimento, mas sim em seu processo e,

em alguma medida, recriar artificialmente esse processo de desenvolvimento. O processo de análise consiste em “restaurar o processo para sua fase inicial [tradução nossa]” (VERESOV, 2022, p. 99)

- 2) O segundo traço consiste em opor na análise genética as tarefas descritivas e explicativas. A análise descritiva parte do princípio que a manifestação externa de um determinado fenômeno corresponde a sua essência. Já a análise genética, parte da busca pelas conexões escondidas na manifestação aparente daquilo estudado, buscando as relações e múltiplas determinações que compõe aquele objeto (VERESOV, 2022).
- 3) A terceira característica do método é possibilitar o encontro de diferenças naquilo que parece similar e similaridades naquilo que parece diferente. Isso significa que ao conhecer as determinações múltiplas do objeto ou fenômeno estudado, é possível realizar uma apropriação crítica, compreendendo similaridades e diferenças que não surgem imediatamente através de uma análise da aparência (VERESOV, 2022).

O processo de pesquisa, a partir da metodologia de investigação genética, segue um movimento expresso no esquema elaborado por Veresov (2022), para apresentar o método experimental genético e sua aplicação no estudo do desenvolvimento das funções psicológicas superiores (Figura 1). Observa-se que o método experimental genético está inserido e é uma proposição de uma metodologia de Investigação Genética. Nos perguntamos então, que outros métodos poderiam ser utilizados a partir desta metodologia para a realização de pesquisas teóricas?

Figura 1 – Figura elaborada por Veresov (2022, p. 100) para explicitar o processo de gênese das funções psicológicas superiores e seu estudo a partir da metodologia de investigação genética, tradução nossa.



Fonte: Veresov (2022, p. 100, [tradução nossa])

Podemos ainda, adicionar um aspecto que diferencia a teoria histórico-cultural em seu processo de análise científica de outras teorias. Veresov (2023, p. 93, [tradução nossa]) relata que

Nos últimos anos, entretanto, surgiram pesquisas que mostram que é muito importante na análise histórico-cultural que os conceitos teóricos sejam vistos como ferramentas analíticas (Fleer & Veresov, 2018a, 2018b; van Oers, 2008, 2012). Nesse sentido a análise histórico-cultural poderia ser chamada de análise teórica histórico-cultural. Aqui os conceitos teóricos são usados como instrumentos de análise para explicar os dados observáveis em sua relação com o processo de desenvolvimento psicológico. Isso distingue esse tipo de análise de muitos outros em que o próprio processo de análise vai da interpretação dos dados à teoria. Na análise histórico-cultural, há um movimento inverso - da teoria para os dados por meio do uso de conceitos teóricos para explicar os fenômenos observáveis.

Compreendemos que o caminho estabelecido por Veresov corresponde a análise realizada no método de exposição utilizado por Marx e Engels. Assim, a teoria permite uma análise que seja mediada pelos conceitos científicos, possibilitando estabelecer relações, contradições, movimentos e analisar o nexos causal do objeto ao estabelecer esse contato com o fenômeno em estudo.

Nesse sentido, e em concordância com a seção anterior, compreendemos que independente da pesquisa ser empírica ou conceitual, ela partiria de um mesmo método, que no

caso de Veresov (2022) assume o nome de Metodologia de Investigação Genética. Nos resta pensar nos procedimentos possíveis em uma pesquisa conceitual baseada neste método, cujos fundamentos estão alicerçados nos princípios e pressupostos do materialista histórico-dialético.

Na próxima seção iremos realizar estas delimitações relacionando os aspectos da pesquisa a partir desse método com os aspectos elencados na pesquisa bibliográfica. A fim de evitarmos confusões a respeito da nomenclatura, consideraremos método essa lógica interna geral que nos permite analisar os objetos e construir, por meio da abstração modos de conhecimento científico sobre ele. Nesse sentido, a Metodologia de Investigação Genética será nomeada como Método de Investigação Genética, ao passo que o método experimental genético, por ser um procedimento experimental específico, ficará agrupado no que aqui chamamos de Procedimentos de Pesquisa.

4 Método de Investigação Genética e Pesquisa Teórica

Nosso principal objetivo neste texto é discutir como a Metodologia de Investigação Genética pode possibilitar uma pesquisa teórica em identificação com o método materialista histórico-dialético. Veresov (1999), ao analisar teoricamente os textos de L. S. Vigotski, propõe algumas relações que julgamos importante estabelecermos ao discutirmos sobre Teoria. Para este autor, analisar a teoria significa avançar para uma compreensão do aparato conceitual, do sistema de conceitos e princípios explicativos desta teoria em comparação com outras teorias contemporâneas. Mas, não apenas isso, é importante que, ao estudar uma teoria, seja analisado seu próprio desenvolvimento e, assim como no método genético, o importante aqui é a reconstrução das relações, contradições e conexões existentes durante o desenvolvimento teórico do objeto ou fenômeno estudado.

Assim, a pesquisa teórica ou conceitual a partir do método materialista histórico-dialético, expressa na teoria histórico-cultural como método de investigação genética, deve, através do método de investigação e de exposição alcançar os nexos teóricos necessários para uma análise da totalidade daquele fenômeno.

A pesquisa bibliográfica, se constitui como forma de pesquisa que vai recorrer predominantemente a documentos escritos. Parte de um conjunto de etapas que envolvem a formulação de uma pergunta de pesquisa, a elaboração de um plano de trabalho, a localização e identificação dos documentos a serem utilizados e a produção de análises a partir do material coletado (GIL, 1999).

Sobre o processo de análise neste tipo de pesquisa, ele parte de uma análise crítica dos materiais coletados durante a pesquisa documental, podendo ser mais externa ou interna aos documentos. As análises nessa perspectiva são produzidas após a coleta dos dados e permitem ao pesquisador conhecer o objeto estudado naquilo que lhe é apresentado. (MARCONI; LAKATOS, 2003)

Algumas diferenças podem ser ressaltadas ao analisarmos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa teórica proposta pela metodologia de investigação genética. Nesta última, a busca pelas múltiplas determinações que compõe o objeto estudado leva o investigador a realizar, primeiramente, uma certa decomposição dos elementos que compõe aquele objeto ou fenômeno estudado, buscando suas relações e determinações e os compreendendo historicamente, não seria impossível para uma pesquisa bibliográfica assumir este caminho a partir da lógica formal.

O que diferencia de fato este método, está em sua apropriação da lógica dialética, ao realizar o movimento de retorno a totalidade através do método de exposição, ou seja, ao, através dos instrumentos teóricos, recompor a totalidade do objeto, fenômeno ou teoria estudada, o/a investigador/investigadora reconstrói o processo pelo qual o conceito (no caso de uma pesquisa teórica conceitual, por exemplo) através de um movimento de abstração no qual essa síntese acaba possibilitando um conhecimento maior do que o primeiro movimento de investigação, já que agora o/a pesquisador/pesquisadora reconstruía esse objeto relacionando todos os elementos analisados em seu movimento concreto e material.

Esse movimento possibilita a apreensão do lógico-conceitual do elemento teórico estudado, permitindo identificar seu desenvolvimento histórico enquanto conceito, mas também suas relações, contradições e determinações que se relacionam e o compõe. Assim, o método de investigação genética pode ser utilizado em pesquisas teóricas e empíricas para a realização desse movimento teórico.

5 Conclusões iniciais

O estudo aqui apresentado nos permite analisar alguns dos pressupostos, possibilidades e princípios que a pesquisa ancorada na Teoria Histórico-Cultural oferece para a pesquisa científica, foi possível observar como o materialismo histórico-dialético fundamenta esta teoria e como L. S. Vigotski, colaboradores e continuadores avançaram esse método no estudo do desenvolvimento humano.

A partir deste texto, pudemos analisar algumas características da Metodologia de Investigação Genética a partir dos pressupostos do materialismo histórico-dialético e da teoria histórico-cultural. Esta metodologia possibilita a apreensão dos diversos nexos causais que compõe o objeto e fenômeno estudado, em seu movimento dialético na realidade. Apesar dessa metodologia estar ligada ao método genético experimental, ou seja, a uma perspectiva empírica, com procedimentos próprios, nos propusemos a apresentar a possibilidade de pesquisas teóricas partindo desta mesma metodologia, considerando que a diferença fundamental entre pesquisa teórica e empírica não está em seus aspectos metodológicos, mas em como os procedimentos irão ocorrer.

Desse modo, nos foi possível apontar as divergências entre pesquisa bibliográfica e pesquisas teóricas realizadas a partir deste método. Retomamos que na Metodologia de Investigação Genética, a análise se inicia antes do contato inicial com o objeto, através de um processo de busca das relações e determinações que o produzem. O campo conceitual é fundamental para a apropriação científica da lógica interna do objeto de estudo e é através do método de investigação e exposição que será possível ao investigador encontrar as múltiplas determinações do objeto estudado.

Salientamos que este é um estudo inicial e não esgota a relação entre pesquisa teórica, metodologia de investigação genética e materialismo histórico-dialético. Consideramos que seria interessante estudos mais aprofundados sobre o tema e que consigam realizar a devida análise histórica-conceitual que um estudo sobre metodologia nessa perspectiva demanda.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LENIN, V.I. As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo. In: LENIN, V.I., **Obras Escolhidas em seis tomos** (Tomo I, pp. 35-39). Lisboa, Portugal: Edições “Avante!”, 1977 (Trabalho original publicado em 1913).

LONGAREZI, Andréa Maturano. Teoria do experimento formativo no sistema Elkonin-Davidov-Repkin. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. (Orgs.) **Ensino Desenvolvidor. Sistema Elkonin-Davidov-Repkin**. Campinas: Mercado de Letras - Uberlândia: Edufu, 2019.

LONGAREZI, Andréa M. Experimento de formação gradual: o método de estudo da gênese dos processos cognoscitivos de P. Ya. GALPERIN. In: LONGAREZI, A.M.; PUENTES, R.V. (Orgs.) **Ensino Desenvolvidor. Sistema Galperin-Talizina**. Editora Acadêmico Digital, 2021. DOI: 10.37885/210705486.
<https://downloads.editoracientifica.org/articles/210705486.pdf>.

LONGAREZI, A. M. O método experimental que edifica a Aprendizagem Desenvolvimental na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin: aspectos históricos e epistemológicos. In: LONGAREZI, A.M.; REPKIN, V.V.; REPKINA, N.V.; PUENTES, R.V. **Aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo**. Abordagem na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin. Campinas: Mercado de Letras, 2023a.

LONGAREZI, A. M. O experimento formativo no sistema Elkonin-Davidov-Repkin: conceito, finalidades e impactos. In: LONGAREZI, A.M.; REPKIN, V.V.; REPKINA, N.V.; PUENTES, R.V. **Aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo**. Abordagem na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin. Campinas: Mercado de Letras, 2023b.

LONGAREZI, A. M. Teoria da Atividade de Estudo e Teoria do Experimento Formativo. In: LONGAREZI, A.M.; REPKIN, V.V.; REPKINA, N.V.; PUENTES, R.V. **Aprendizagem desenvolvimental e atividade de estudo**. Abordagem na perspectiva do sistema Elkonin-Davidov-Repkin. Campinas: Mercado de Letras, 2023c.

LONGAREZI, A.M.; FEROLA, B.C. Educação-aprendizagem-desenvolvimento e o método de investigação na concepção de L. V. Zankov. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**. Vol. 7, n. 2, 2023. Acesso em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/70265>

LONGAREZI, A.M., MARTINS, I.K M. de O. The Galperin–Talyzina Method of Psychological Investigation of the Genesis of Cognitive Processes. **Psychology in Russia: State of the Art**, 2023,16(3), 00-00. DOI: 10.11621/pir.2023.0304.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N.. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. **Educar em Revista**, v. 34, n. 71, p. 223-239, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/75VNGFj5PH5gy3VsPNp3L6t/>

MARX, K.; ENGELS, F.. Teses sobre Feurbach (R. Enderle, N. Schneider, & L. C. Martorano, trad.). In: MARX, K.; ENGELS, F.. **A Ideologia Alemã** (pp. 533-535). São Paulo: Boitempo, 2007. (Trabalho original publicado em 1888). ISBN: 978-85-7559-073-7

MARX, K. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboço da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.

SILVA, H. R.; HERMIDA, J. F. Os métodos de investigação e exposição em Marx e a pesquisa no campo educacional . **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 177–195, 2021. DOI: 10.9771/gmed.v13i3.45404. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/45404>. Acesso em: 2 dez. 2023.

VERESOV, N. **Undiscovered Vygotsky**: Etudes on the pre-history of cultural-historical psychology. Peter Lang, 1999.

VERESOV, N. Metodologia de pesquisa histórico-cultural para o estudo do desenvolvimento infantil: conceitos e princípios. **Psicologia da Educação**, n. 54, p. 96-106, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/61232>

VERESOV, N.. Cultural-Historical Theory and Analysis. *In: FILIPI, A.; DAVIDSON, C.; VERESOV, N.. Conversation Analysis and a Cultural-Historical Approach Comparing Research Perspectives on Children's Storytellings*. Springer, 2023

VYGOTSKI, L.S. (2012a). Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores (L. Kuper, Trad.). In VYGOTSKI, L.S., **Obras Escogidas III**: Problemas del desarrollo de la psique (Vol. III, pp. 09-340). Madrid, Espanha: Machado Grupo de Distribución, 2012a. (Trabalho originalmente publicado em 1931). ISBN: 978-84-777-4182-4

VYGOTSKI, L.S. El problema de la edad (L. Kuper. Trad.). In VYGOTSKI, L. S., **Obras Escogidas IV**: Paidología del adolescente. Problemas de la psicología infantil (vol. IV, pp. 251-274). Madrid, Espanha: Machado Grupo de Distribución, 2012b. (Trabalho originalmente publicado em 1932) ISBN: 978-84-777-4183-1